CLBCLAB
I Congresso On-line
Luso-Brasileiro de
Ciências Laboratoriais

ALTERAÇÕES NO SEDIMENTO URINÁRIO DE DOENTES COM COVID-19

JOANA FILIPA SANTOS DE LACERDA CORRÊA MONTEIRO; ALEXANDRE SOUSA; MARIA JOSE BAILAO; MANUELA REBORDAO

Introdução: As células renais tubulares, raramente estão presentes nos sedimentos urinários de indivíduos saudáveis. A sua presença tem sido descrita em doenças renais agudas por isquémia ou toxicidade. A nefropatia isquémica pode ser observada após trauma, choque ou sépsis. Em condições patológicas, verificámos também um aumento de cilindros patológicos e glóbulos vermelhos na análise do sedimento de urina tipo II. **Objectivo:** Comparar os resultados das análises dos sedimentos urinários numa população de pacientes internados com e sem infeção por SARS-COV2 em ambiente hospitalar. **Metodologias :** A análise do sedimento urinário na urina tipo II, foi realizado em pacientes internados no hospital das Forças Armadas - Polo Lisboa. O estudo dos sedimentos urinários, foi realizado, por citometria de fluxo com o equipamento Sysmex UF-4000, que permitiu verificar, os diferentes elementos celulares com base no tamanho, complexidade e afinidade por flurocromos específicos. Para o estudo estatístico, utilizou-se o programa SPSS e o teste de U-Mann Whitney, considerando significativo o valor de $p<0,05$ (SI>95%). **Resultados:** Estudamos 512 pacientes internados no hospital entre Setembro de 2020 e Fevereiro de 2021. Os pacientes foram divididos em dois grupos – com e sem infeção ativa por SARS-CoV2. **Grupo A**- Pacientes com Covid-19 (n=389): 154 mulheres, idade média de 80 anos (47-96) e 235 homens, idade média de 74 anos (28-94); **Grupo B** - Pacientes não Covid-19 (n=123): 43 mulheres com idade média de 82 anos (71-95) e 80 homens, idade média de 73 anos (22-89). Realizamos uma tabela onde se descrevem os resultados da citometria de fluxo e do estudo estatístico. **Conclusão:** Os sedimentos urinários dos pacientes com COVID-19 (A), apresentou um elevado número de células epiteliais ($p<0,001$) e células tubulares renais ($p<0,001$), comparativamente ao grupo de pacientes não COVID-19 (B), o que foi estatisticamente significativo. A presença de glóbulos vermelhos ($p=0,003$) e cilindros patológicos ($p=0,007$), também foi maior no grupo de pacientes com COVID-19, o que também foi estatisticamente significativo. Estes resultados obtidos sugerem a presença de uma lesão tubular renal no contexto da infeção por SARS-CoV2.

Palavras-chave: Urina, Sedimento, Urinário, Celulas, Renais.

ISBN: 978-65-88884-27-0